

# GAZETA DE ESPINHO

SECRETARIO DA REDACÇÃO

A. Jordão de Paiva Manso  
Administrador—Editor  
José B. Serrano  
Redação e administração—Rua Dezenove n.º 36  
ESPINHO

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

Director—J. PINTO COELHO

Propriedade da Empresa  
GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR

—24 RUA DE S. CHRISPIM—26—PORTO

## DEVERES A CUMPRIR

Mais uma vez o Partido Republicano terá de cumprir um dever, no interesse d'este concelho: E ha-de cumpril-o d'isso estamos certos.

Dentro em breve, proceder-se-há á eleição dos corpos administrativos.

Por tal motivo, os nossos adversarios batem as palmas.

Contentes e alegres, vogueiam por ahi com o seu natural e caracteristico sorriso nos labios.

Protestam e juram, á fé de quem são, entrar na luta eleitoral.

Querem novamente ocupar as cadeiras administrativas. Comprovada e extraordinaria ambição; pretendem o governo municipal. E, para tal conseguirem impõem-se aos municipios como os seus melhores administradores, alegando ao mesmo tempo a sua importancia pessoal e politica, a sua independencia, a sua tolerancia, até o seu saber os grandes serviços que não-de prestar no futuro, as suas naturais sympathias; alegando emfim, que só eles podem e devem merecer a confiança dos municipios.

Satisfeitos e alegres, batem as palmas de contentes.

Batem as palmas de contentes, pensando em irem, brevemente, ocupar as cadeiras administrativas seu unico idolo, seu sonho doirado.

E' simplesmente admiravel a falta de criterio politico d'estes senhores adversarios — em ação e de moderna data!

E' simplesmente admiravel a sua corajem, em contrabalanço com aquelas faltas.

Prometem, juram e prometam entrar na luta com toda aquela sua coragem, com todo o seu arreganho, lançando mão, contra os seus adversarios, da intriga e da ameaça, como é seu uso e costume.

Deixal-os, porém, em liberdade, não pode nem deve o Partido Republicano Português por sua honra e dignidade, e, principalmen-

te, no interesse d'este concelho.

Cumpra, pois, ao nosso partido, nobre e digno a todos os respeitos pelas suas tradições, colocar-se em frente daqueles adversarios, disputando-lhe, palmo a palmo, o terreno que nos pretendem usurpar.

Poderemos não vencer porque, da nossa parte, a luta ha de ser dada com lealdade e dentro da orbita da lei; todavia quando vencidos, ficaremos perfeitamente satisfeitos com as nossas consciencias; quando vencedores havemos de procurar cumprir com rigorosa imparcialidade, sem odios nem malquerenças, as obrigações que nos forem impostas.

E, assim, se ao Partido Republicano Português cumpre, mais uma vez desempenhar-se de um dever politico, imposto por circunstancias especiais, tambem, pela sua parte, cumpre aos municipios prestar toda a atenção aos seus proprios interesses, e em geral, aos d'este concelho, escolhendo pessoas cujos brios, imparcialidade, dignidade e probidade as façam recomendar como idoneas para, com zelo e rigorosa e economia desempenharem os cargos em que forem investidos na administração municipal.

Tenham de memoria os municipios o estado financeiro em que a monarchia deixou a nação devido á sua desastrada e imbecil administração; compulsem e estudem com atenção o balanço orçamental apresentado ás Camaras pelo illustre presidente do Governo e Ministro das Finanças e tanto bastará para que ás suas consciencias se imponha incondicionalmente o Partido Republicano Português como o unico capaz d'uma administração sincera e honesta.

O Partido Republicano não se impõe, não é acompanhado de vaidades, pretende sómente o engrandecimento d'este concelho,

onde tem séde a sua politica.

O seu fim unico é vel-o respeitado é vel-o florescer. O Partido Republicano, vendo, como vê o retraimento, ou antes o afastamento completo dos melhores elementos do partido que lhe é adverso, só lhe cumpre fazer-lhe opposição se tréguas, para que não vá cair a administração municipal nas mãos de meia duzia de insignificantes politicos.

Por todos estes motivos, repetimos, estamos certos que os nossos amigos e correligionarios não-de mais uma vez saber cumprir o seu dever, como sempre o tem cumprido, e a todos em geral resta ainda algum tempo para analysarem detidamente todas as nossas palavras, todas as condições administrativas do Partido Republicano Português que se impõem por si só, e auxiliaram a tempo todos os nossos esforços para o engrandecimento do Paiz em geral e em especial d'este concelho.

P. M.

## COMENTARIOS

Terra de Portugal

O ex-reizete mandou pedir aos seus caudilhos em Portugal uns sacos de terra afim de espalhar por ocasião do seu consorcio na igreja onde ele se realisa para ter a ilusão de se casar em terras Portuguezas...

Esta só do pobre Manolo; coitado só agora lhe chegou o amor á Terra de Portugal.

Estamos a vêr que no fim do casorio haverá tambem um baile á moda portugueza onde não faltará o respétivo fadinho.

Ainda o desoanço

Temosleis d'entro do territorio da Republica Portugueza e é preciso que todo o cidadão compreenda os seus deveres, isto é, que se não queira eximir ao seu cumprimento, art.º 9 do Codigo Civil Portuguez. Pois infelizmente ainda ha creaturas que olham para elas com certo desdém, desrespeitando-as. Positivamente assim ninguém se entende...

Chegámos a acreditar que todos compreendiam os seus deveres civicos, mas infelizmente assim não succede em grande parte.

Como se compreende por exemplo, que d'entre quatro farmaceuticos que existem n'este concelho

## A OBRA DA REPUBLICA

O orçamento para 1912-1913 calculou o „deficit,, em 3.832 contos. Um ministro das finanças calculou em novembro que esse „deficit,, atingiria 6.600 contos. Vozes agourentas disseram ainda que elle iria a mais de 8.000 contos. Pois fechadas as contas do anno economico findo, verifica-se que não honve „deficit,, mas um saldo de cento e tantos contos. E' assim que a Republica realiza a sua missão e justifica a sua existencia. E' assim que se põe em mais vivo destaque o que foi a administração da monarchia. E' assim que se confundem os criminosos, os doidos, os despeitados e os ambi-

ciosos que, por palavras ou actos, procuram entarvar a acção governativa. Os algarismos hoje publicados no „Diario do Governo,, registam um facto historico unico na nossa administração financeira. Houve, emfim, um anno economico cujas contas fecharam com saldo. E' caso para que todos os cidadãos que amam a sua Patria, cujo futuro está dependente da sua situação financeira, sintam hoje a mais viva satisfação e abençoem a hora em que o povo portuguez proclamou a Republica, proclamando a sua Libertação não só no campo politico como no campo financeiro.

## VIVA A REPUBLICA!

só um esteja constantemente a vilipendiar a lei?

Só uma aberração completa por tudo que seja ordem e respeito pode explicar o caso.

E' preciso não descurar do assumpto: assim como a, b e c conhecem os seus deveres civicos, é preciso que d, ainda que 1/2 centavo lhe vá produzir um grande desequilibrio nas suas finanças cumpra tambem as leis vigentes.

## De varanda...

Quasi perdido no turbilhão d'este pandemio social, onde se agitam mil diversas classes, todas ligadas entre si pelos élos d'uma dependencia reciproca e d'uma necessaria mutualidade d'interesses, vivem uns pobres homens obscuros de tez adusta, mão calosa, frase tosca e gesto rude, aos quaes o noticiario das folhas baratas dispensa ás vezes meia duzia de linhas severamente a crimoniosas quando eles roubam um pão para matar a fome, e de quem

os jornaes da moda se não occupam nos seus aristocraticos *carnets mondains*.

Esses homens que não teem tesouros com que possam, a modo d'isca apanhar o peixe-celebridade no anzol da beneficencia; esses homens que deante do predio que vêem tornar-se pasto das chamas se lembram primeiro de salvar o seu semelhante do que ir em busca do capacete vistoso e do cordame ornamental; esses homens que, finalmente, possuem a verdadeira coragem abnegadora e heroica, o legitimo sentimento humanitario, passam hoje ahi deslembrados e desapercibidos por entre os esplendores da caridade elegante que exhibe as suas *toilettes* vistosas e a sua rhetorica de numeros unicócos nos festivaes das *kermesses*.

Para esses herois do bem, o premio das suas ações brilhantes limita-se quasi sempre á satisfação da propria consciencia, porque a fama não usa celebrar phylantropos de camisola, nem a folha oficial atenta nos *merecimentos e mais partes* que concorrem nas pessoas de uns párias miseraveis,

refratario, a todas as regras do bom tom.

Respeita-os o fogo e a agua, deixando-os passar incolumes na sua gloriosa missão de salvadores; esquece-os e despreza-os a opinião publica, quando não precisa d'elles para as campanhas ardidas da politica ou para a vã ostentação da generosidade e do reconhecimento apparentes.

Isso que ahi fica pôde parecer ao leitor uma pintura demasiado carregada, mas não é; verdade seja que o etylo formosamente burilado dos chronicistas da moda não costuma pôr assim a nu aquelles defeitos sociaes; eu porém, que á falta d'outros dotes possuo uma franqueza inata de que me orgulho, apesar dos dissabores que ela me tem causado, acho adequadas as minhas palavras, levado por um ideal de justiça.

E' que são assim todas as sociedades actuaes; é defeito da sua organização. E' que ainda hoje, aqui, como em toda a parte, cada um aprecia-se não pelo seu valor, não pelas suas qualidades e pelo seu talento mas... pelo reclame que faz dos merecimentos que não possui.

Vêm ainda longe, talvez muito ainda, as condições d'educação dos povos para que cada individuo possa apreciar e valorisar por si; eduquemo-nos, compulsemos tudo que nos possa esclarecer, e habituêmo nos a vêr com os nossos proprios olhos e poderemos ter a convicção de que caminhamos, trabalhando, para uma maior perfeição social.

Salerno.

## Educação & ensino

### Breves noções sobre contabilidade

Como prometemos no nosso ultimo numero vamos começar hoje publicando algumas noções sobre o ensino commercial, certos de que assim concorreremos tambem com a nossa quota parte, embora pequena, para a necessaria vulgarisação dos conhecimentos technicos commerciaes. A Contabilidade foi definida

## Contos e fantasias

### Queda d'um idolo

A's quintas-feiras reunia-se em casa do Virgilio, boticario, a gente mais grada da villa.

A D. Juvina, solteira, a dos seus quarenta e cinco, mais velha que mano Virgilio, vinha sempre á escada receber affavelmente as visitas—tudo pessoas de consideração—; beijocava as damas, tinha para os cavalheiros um sorriso amavel. E a todos declarava, muito agradecida, que era um favor que lhe faziam. Viviam, podia dizer-se; o mano não abandonava o estabelecimento antes das nove. Muito que fazer, e o rapaz não dava aviamento.

O administrador não ia. Desde que na ultima lucta eleitoral subornara cinco eleitores, todos do boticario, as relações não podiam continuar.

Ladrão!—bufava o pundonoroso pharmacopola, meneando a cabeça, os punhos cerrados em attitude feroz de arremeter, se lhe falavam no administrador—Ladrão!...

As Menezes eram as primeiras que appareciam, usualmente. Tinham sempre que dizer em particular á D. Juvina: escandalosas coisas que iam pelo mundo... A pequena do Gregorio—eram visinhas— continuava na mesma; uma

por Guilbente e Leatey, como sendo a ciencia que coordena racionalmente as contas relativas ao produto do trabalho e transformação do capital.

Para se ter, porém, o perfeito conhecimento dos diferentes sistemas de contabilidade é preciso acompanhar mos os seus aperfeiçoamentos desde as formas mais primitivas de escriturar. Desde muitos seculos que todos quantos negociavam compreendiam a necessidade de tomar uma apontamento relativo, aos seus negocios faziam-no, perem, sem qualquer outra indicação.

Esta forma primitiva ainda hoje se encontramos nas locadas das nossas aldeias e vemos mesmo que os livros ali adotados são... uma porta e usam como pena um giz!... E o que é certo é que olhando para essas portias dizem immediatamente quanto os seus clientes lhes devem.

Outros, porém, reproduziam as suas obrigações e os seus direitos em livros respetivos mas com a simples indicação de que deviam ou de que lhes deviam.

Assim foi a contabilidade até aos fins do seculo XV; ai pelo ano de 149... Frei Lucas Paschioli observou que se os livros reproduziam o que o comerciante devia ou o que lhe deviam era conveniente que mostrassem tambem o que ele possuia. Por tanto, dizia Frei Lucas Paschioli, a contabilidade deve prestar a situação dos factos taes quaes elus são, assim, se há uma transação entre João e Antonio na importancia de 50\$, figurando João como devedor e Antonio, como credor, tanto os livros de um como os do outro devem indicar esta situação.

D'aqui resultava necessariamente que a mesma quantia era ercrita duas vezes:—uma referente ao devedor a outra ao credor—.

Esta circumstancia faz com que aqueles que condenavam este sistema lhe chamassem ironicamente—*Systema de partidas dobradas*.—e como Paschioli era italiano foi em Genova que primeiro se empregou este systema, que depois se espalhou com relativa facilidade em toda a Italia, começando tambem a ser conhecido por—*systema Italiano*.

Os defensores de Paschioli lon-

ge de repudiarem esta designação antes a aceitavam a principiaram chamando á primitiva forma de contabilidade—*systema de partidas simples*—.

Modernamente, depois da publicação dos trabalhos de Guilbente e Lantey—*La science des competes*—passou-se chamar á contabilidade *digrafa* e á conta base—*conta digrafica*—.

Foi este systema que, debaixo de successivos aperfeiçoamentos, se foi espalhando por todo o commercio sendo hoje o universalmente adótado. Há ainda outros systemas como os de Poitrat, Cornet, etc; que nem merecem que d'elles nos occupemos convencionou-se dividir contabilidade em *especulativa* e *administrativa*, subdividindo-se aquella em *comercial*, *industrial* e *agricola*, registando factos de ordem especulativa; e, esta em *publica* e *privada*.

A contabilidade publica regista a administração dos valores em riquezas publicas e a contabilidade privada refere-se ás riquezas particulares.

Cada um d'aqueles ramos de contabilidade especulativa abrange ainda muitas especialidade:— assim, a contabilidade commercial a *contabilidade mercantil*, propriamente dita a *bancaria* e a *relativa a transportes maritimos e terrestres*. A contabilidade industrial compreende tambem a *fábrica*, propriamente dita, e a *mineira*. A contabilidade agricola abrange por sua vez todas as divisões da agricultura taes como a exploração da terra, a criação e engorda de gado, a fabricação de vinho e aguardente, etc.

(Continua)

Paiva Manso.

## EXPEDIENTE

**Avlsamos os nossos estimados assinantes que começamos fazendo a cobrança das assinaturas do ano corrente.**

**Alm de evitar novas despesas e transtornos da administração rogamos-lhe o favor de satisfazer logo que recebham os respectivos recibos.**

cabeca de vento. A cunhada do Rufino, essa, uma desgraça; tentações do demo...

A D. Amelia, viuva do major Paulino e o medico, eram infallíveis. As Menezes já tinham segredo á D. Juvina que aquillo parecia mal—entravam e saíam sempre juntos—creados; e não temiam a lingua do mundo!

Nove horas dadas, o Virgilio fechava a pharmacacia e subia á sala, onde o esperavam para ler os numeros do lote, pausadamente, em voz alta, como costumava, para não ter o incomodo de repetir a leitura.

Depois cavaqueavam até ao fim do serão; saíam ás dez horas, de ordinario. A D. Amelia queixava-se muito de frieiras. O doutor já lhe havia prescripto uns escaldões, mas não ousava; era de tal modo sensível...

O medico ria-se, criticava a sensibilidade da viuva, sorvendo estrepitosamente pitadas de simonete, e fingia desperceber os olhares acariciadores que ella lhe despedia.

Basta—resmungava ás vezes o boticario, olhando de soslaio o doutor, enquanto esmigalhava uma torrada entre as mandibulas endurecidas. Elle já confessara a uns amigos que não lhe desconvinha a viuva do major. A mana não podia acudir a tudo; precisava d'alguem que olhasse pelo que era d'elle. Um dia estivera quasi resolvido a declarar-se. A pharmacacia deixava alguma coisa; possuía,

alé d'isso, umas inscripções—mas fallecera-lhe o animo, era timido como uma creança.

Quantas noites elle passara sem poder conciliar o somno, fitando o ceu pela janella entreaberta, e vira esvaezer o brilho das estrelas, e romper a alva, e nascer o sol! Quantas vezes se levantara cansado da insomnia, torturado caimbras que os amiudados espreguçamentos lhe produziam, atropiada pelos zelos que o velho Esculapio lhe causava!... E ao vel-a, a ella, causa unica de todas as suas atribulações, ficava se a olha-la, extatico, e não se atrevia a expor-lhe o seu desejo, a revelar-lhe aquelle segredo, que difficilmente guardava.

Nas suas horas de maior tormento, este homem sentia que uma nuvem densa, avermelhada, lhe offuscava a vista, e dava lhe vontade do estrangular o medico, de o sumir para sempre. Mas o homem não tinha culpa; ella é que o requitava, provocando o com requiebrros ordinarios.

O Virgilio atrevera-se a passar algumas vezes na rua onde morava a D. Amelia, só para a vêr de frente havia uma loja de merceria—a do Julio—e o caixeiro, um rapazola imberbe, tresandando a gorduras, sempre que o via sorria-se maliciosamente, com descaro, e vinha á porta dar fé.

Embirrou com aquillo, e nunca mais lá passou. Limitara se a vel-a apenas ás quintas-feiras quando a recebia em casa oscul-

## CASOS E NOTICIAS

**Festas**—Uma comissão particular tenciona levar a efeito com o costumado brilho a festa da Sr.<sup>a</sup> da Ajuda, nos dias 20, 21, 22 do proximo mez de Setembro.

**Sardinha**—Tem sido abundante a safra de sardinha n'esta praia; o que bastante contribue para atenuar a crise de outros generos, que se está sentindo especialmente na classe menas abastada.

**Mercado**—Lembramos ao sr. administrador do concelho a conveniencia de mandar fiscalisar convenientemente o mercado afim de obstar a exploração de que são victimas os compradores pe' açambarque que as chamadas contratadeiras fazem aos generos que vem de fóra.

Seria da maxima utilidade que se mandasse para ali um policia afim de obstar que as contratadeiras podessem comprar aos vendedores de fóra antes das 10 horas.

**O tempo**—Na passada segunda-feira sentiram-se aqui algumas trovões originando algumas chuvas que bastante beneficiaram a agricultura.

**Banhistas**—Tem continuado a afluír aesta formosa praia grande numero de banhistas, achan-do-se já grande numero de casas alugadas para o mês de setembro.

**Tiro aos pombos**—Realisa-se hoje n'esta praia um torneio de tiro aos pombos, disputando-se n'uma das pontes a «Taça Espinho», em 5 pombos, que ficará pertencendo ao atirador que a conseguir ganhar trez vezes; ao vencedor d'esta poule caberá, alem da «Taça» a percentagem de 50 % das entradas.

Alem d'este premio haverá mais quatro, que constarão de objetos d'arte, e um outro oferecido pela Camara Municipal d'este concelho.

O torneio será regulado pelo regulamento do Club de Tiro do Porto.

**Tourada**—Com uma casa completa realisou-se no domingo a anunciada tourada promovida pelo festejado cavaleiro Eduardo Macedo.

Todo o elenco devido á sua selecção agradou bastante.

**Exames do 2.º grau**—Já terminaram n'este concelho os exames de instrução primaria 2.º grau.

**Tauromaquia**—No dia 7 do proximo mês de setembro realisase a redondel d'esta praia uma garraizada promovida por um grupo de socios de Foot-ball Club do Porto.

Toma parte na corrida o arrojado sportaman Alfredo Machado e um grupo de forcados constituido por atletas socios do Club.

Esta garraizada está pela sua organização destinada a um verdadeiro successo.

**Teatro**—Nos dias 4 e 5 do proximo mês de setembro realisam-se dois brilhantes espectaculos no «Teatro Aliança», pela Companhia do Teatro Gimnasio da gerencia do actor Oliveira, em beneficio da prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntarios de Espinho para a ajuda da construcção do seu quartel.

Sobem á cena a comedia, que em Lisboa tem colhido um enorme successo—«A Menina do Chocolate»—e o emocionante drama «A Martyr».

E' de esperar que o elegante «Teatro Aliança» se encha por completo n'aqueles duas noites, não só pelo excelente elenco da companhia mas tambem devido ao fim a que se destinam os dois espectaculos.

Na 4.ª e 5.ª feira passada tambem ali se realisaram as duas recitas anunciadas, com uma regular concurrencia.

Todos os artistas foram muito aplaudidos tanto na «Fedora» e como na «Rajada» que tiveram um primoroso desempenho.

residia a mulher que estremecia, teve que encostar-se á parede para não cair. A' porta da merceria do Julio estava sentado o caixeiro, o rapazola imberbe dos sorrisos de escarneo, pernas trocadas, dedilhando um fado corrido n'uma guitarra barata, olhos fitos voluptuosamente na D. Amelia, que lhe sorria da janella, fazendo lhe com a cabeça um gesto de approvação.

O rapaz, então, entusiasmado, tossiu e soltou a voz roufenha e aspera:

Uma noite, oh pomba amada,  
Juraste-me o teu amor;  
Desde então fiquei a querer-te  
Ainda com mais ardor.

Nem reparou no boticario, que retrocedeu, aturdido.

Estel exclamou elle sentindo esvahir se a affeição profunda que durante tanto tempo sentira e extinguir-se a creença que sempre tivera na virtude d'aquella mulher mulher—que era a viuva do horrado major Paulino—E esta!...

Quando d'ahi a instantes entrava em casa parecia-lhe que ainda os sons da guitarra e a voz requiebrada do mariola:

Desde então, fiquei a querer-te  
Ainda com mais ardor

Abel Jordão

Notas alegres

ANTOLOGIA

Aos simples

Minha mãe, minha mãe ai que saudade imensa  
Do tempo em que ajoelhado orava ao pé de ti.  
Caía mansa a noite; e andorinhas aos pares  
Cruzavam-se voando em torno dos seus lares,  
Suspensos do beiral da casa onde nasci.  
Era a hora em que já, sobre o feno das eiras  
Dormia quieto e manso o impavido lebreu.  
Vinham-nos das montanhas as canções das ceifeiras,  
E a lua branca, além, por entre as oliveiras,  
Como a alma dum justo ia em triunfo ao céu!...  
E, mãos postas, ao pé do altar do teu regaço,  
Vendo a lua a subir, muda, alumando o espaço,  
Que baluciava a minha infantil oração,  
Pedindo ao Deus que está no azul do firmamento  
Que mandasse um alívio a cada sofrimento,  
Que mandasse uma estrela a cada escuridão.  
Por todos eu orava e por todos pedia.  
Pelos mortos no horror da terra negra e fria,  
Por todas as paixões e por todas as máguas...  
Pelos miseros que entre os uivos das procelas  
Vão em noite sem lua e num barco sem velas  
Errantes através do turbilhão das águas.  
O meu coração puro, imaculado e santo  
Ia ao trono de Deus pedir como ainda vae,  
Para toda a nudez um pano do seu manto,  
Para toda a miséria o orvalho do seu pranto  
E para todo o crime o seu perdão de Pai!

A minha mãe faltou-me era eu pequenino,  
Mas da sua piedade o fulgor diamantino  
Ficou sempre abençoando a minha vida inteira,  
Como junto dum leão um sorriso divino,  
Como sobre uma força um ramo d'oliveira.

Guerra Junqueiro.

Gazeta de Espinho

ASSINATURAS

Ano . . . . .	\$80
Semestre . . . . .	\$40
Brazil—ano . . . . .	1\$50
Avulso . . . . .	\$12

Publicações

Por linha . . . . .	\$04
Repetições—linha . . . . .	\$02
Imposto do selo . . . . .	\$01

Os assinantes tem o desconto de 10 %.  
(Pagamento adeantado)

Anuncios permanentes, contrato especial.  
Anunciam-se todas as publicações de que nos seja enviado um exemplar.  
A redação não responde pela doutrina e opiniões dos escritos que lhe não pertencam.  
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redação e administração d'este jornal rua dezenove n.º 36. Espinho.

ATENÇÃO

M. J. COSTA e a redação  
DE  
«O Estenógrafo Ilustrado»  
mudaram-se para a  
Rua de S. Paulo, 172, 4.º D.  
LISBOA (Portugal)

EDITAL

A Camara Municipal de Espinho, faz publico que na proxima sessão ordinaria de 3 do mez de Setembro p. f. realisará o concurso para o fornecimento de milho exotico e colonial, destinado para consumo publico neste concelho.

As conaições do concurso estão patentes na secretaria da Camara, á disposição dos interessados.

Secretaria da Camara Municipal de Espinho, 29 de Agosto de 1913.

O Presidente

Joaquim Pinto Coelho

EDITAL

Joaquim Pinto Coelho presidente da Comissão Municipal Administrativa de Espinho

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ela, pelas 15 horas do dia 10 do mez de Setembro e se arrematará definitivamente, se assim convier aos interesses do municipio o seguinte:

Um terreno a confrontar pelo nascente com a rua 16, sul com a rua 1, norte com terreno particular e poente com terreno publico, com a area de 207,º 50. Barc de Lecitações \$60.

Outro terreno a confrontar pelo nascente com o antecedente, sul com a rua 1, poente e norte com terrenos particulares. Area 143,º 21. Base de lecitación \$50.

Outro terreno a confrontar pelo norte com a rua 31, poente com a rua 18, nascente e sul com terreno particular. Area 332,º 62. Base de lecitación 1\$75.

As condições para a sobredita arrematação estarão patentes na secretaria d'esta Camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao dia acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Muni-

TEATRO ALIANÇA

Em Beneficio da Benemerita corporação

DOS

Bombeiros Voluntarios d'Espinho

Sobem á scena nos dias 4 e 5 de Setembro no teatro Alliança as peças

MENINA DE CHOCOLATE

E A

MARTYR

Principal de Espinho em 20 de Agosto de 3913. E eu José João Ferreira, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Joaquim Pinto Coelho

EDITAL

Contribuição Industrial

Primeira Reclamação

A Junta dos Repartidores da Contribuição Industrial do concelho de Espinho

Faz publico, nos termos do artigo 106 do Regulamento de 16 de julho de 1896, que a matriz da contribuição industrial de corrente anno, se achará patente na repartição de fazenda d'este concelho, desde o dia um até ao dia 10 de Setembro proximo das 14 horas afim de poder ser examinada pelos interessados, os quaes poderão reclamar pelos fundamentos seguintes:

- 1.º—Erro na designação das pessoas e moradas, ou dos factos sujeitos á contribuição.
- 2.º—Injusta designação da tabello, parte, classe e lançamento das taxas fixas;
- 3.º—Indevida inclusão de pessoas.

Estas reclamações deverão ser escriptas em papel sellado de 100 réis e entregues á respectiva junta dentro do alludido prazo, e da sua decisão cabe recurso para o juiz de direito da comasca dentro do prazo de dez dias contados do dia immediato áquelle em que terminar o prazo das decisões das reclamações.

E para conhecimento de todos se passou o presente e outros de igual theor que vác ser affixados nos logares mais nos logares mais publicos e do costume.

Repartição de Finanças do concelho de Espinho 22 de Agosto de 1913.

O Presidente

Joaquim Pinto Coelho

Ao comercio

Tendo-se efectuado hontem, 22 a 2.ª reunião de credores da firma Santos Silva & Irmão, de Espinho, e sendo resolvido tanto na

primeira reunião como nesta, por unanimidade que se proceda á liquidação do estabelecimento, por leilão, fica portanto, por este meio anunciado, que este tem logar no dia 28 do corrente pelas 11 horas ficando apoz a sua liquidação, pelo prazo de 8 dias, á disposição dos credores, as percentagens que lhes pertencerem, segundo os seus creditos. Espinho 23 de Agosto de 1913.

O Procurador, A. de Moraes Lobo.

Contabilidade

e escrituração comercial ensi mas por um processo rapido, em crus ou separado. Falar na Farmacia Serrano rua 14.

Angariadores d'anuncios Precizam-se. Falar n'esta redação.

Creado de governo

Precisa-se, para tratar de cavallo e horta, abonado e que tenha idade superior a 25 annos. Falar na casa do sr Silva dos Tabacos.

Aos Capitalistas

Vende-se oedificio e terreno onde esteve installada a Companhia Geral de Electricidade.

Este edificio pelo seu grande salão, armazens para arrecadações, casa de maquinas, carvoeira, escriptorios, chaminé de larga tiragem, enormes poços e deposito para agua encontra-se em condições especiaes para Balneario modelo ou para outra qualquer industria.

LUIZ DE ALMEIDA BOGES

Natural de Travessinhos Individo chegado de S Paulo deseja falar-lhe. Procurar na Rua Dezesseis, n. 25—ESPINHO

Aos pés do confessor:  
— Já alguma vez desejou a mulher do seu proximo?  
— Nunca porque ela é a bisca que toda a gente sabe; agora a filha sim, já a tenho desejado muita vez.

No cartorio dum escrivão de semana entra muito afadigado um homem baixo, atarracado, trajando á camponeza, de barrete ao hombro e um lenço sujo de sangue emolvendo-lhe a cabeça. — «Que pretende?» pergunta-lhe aquele funcionario.

O camponio:— Quero um copo de litro.

O escrivão—olhando em volta para as paredes do cartorio esburacadas, para o chão denegrido e a mobilia tosca:—«Isto aqui, embora o pareça, não é nenhuma taberna; se você vem caçoar comigo, depressa o ensino a ser mais respeitoso. Você está no tribunal e não n'uma tasca.

O camponio.—«Isso sei eu, não me dá nenhuma aquella. O que eu quero é um copo de litro á minha cabeça, que m'a partiu um visinho com o cabo da enxada.

O escrivão—que só então percebe o que o camponez quer:—«Mas isso é um corpo de delito, homenzinho. Como você diz parece outra coisa.

«Sim, meu senhor, um copo de litro, é isso mesmo que eu quero, sem offensa de quem está presente.

E lá o mandaram para o medico a quem certamente, foi fazer egual pedido.

Um magarefe queixou-se ao abade d'uma das freguezias de Braga que se retirava d'ali, pois que a população não lhe gastava nem ao menos um carneiro.

—N'esse caso, atalhou o regedor, pois se achava presente—mate só um.

Para aprender a nadar dizia um cavalheiro na praia um d'estes dias, basta só perder o medo.

—Isso não é certo, respondeu um banhista provinciano, porque estava proximo a afogar-me quando minha futura, e hoje minha mulher, apesar de velha e feia, com trez irmãs desdentadas e sem pretendente, com mãe ainda mais feia e rabujenta, se atirou á agua e trouxe-me para terra.

—Pois, atalhou o aludido cavalheiro, o que o não deixou nadar não foi o medo, mas sim o desejo de morrer afogado para se salvar de tantas calamidades...

Problema

Um caçador vae á caça em compauhia d'um amigo que se contenta em o observar. Mas para d'alguia forma este tomassé interesse por aquilo em que não tomava parte convencionaram no seguinte: dar-te-hei, disse o caçador ao seu amigo, 2 escudos por cada tiro que errar, e, tu dar-mehas, a teu turno 1\$60 por cada peça de caça que eu matar.

O açador deu 12 tiros, o amigo devia-lhe 4\$80; pretende-se saber o numero de tiros que havia errado.

Prevenção

Ninguem tome ao seu serviço Martinho Pinheiro, de Espinho, sem tirar informações na fabrica do Mocho de Espinho. Espinho, 25—8—913.

**ANUNCIO Internato Academico**

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para crer.

D<sup>o</sup> Beira Alta e do Minho ha os melhores vinhos nas Adegas Xabregas

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º 46 ESPINHO

**Automovel**

Vende-se.

Falar com Fernando Ramos Pereira.

Avenida 8 Espinho

**João Augusto de Souza**

**FUNILEIRO PENCHIEIRO**

Rua 14 Antiga Vaz d'Oliveira) n.º 81 a 82

Previne os seus amigos e o publico, tanto de Espinho como de fóra que a sua officina se encontra montada com tudo o que é necessario para todos o trabalhos concernentes á sua arte, chamando por isso a atenção de todos os proprietarios para as posturas municipaes referentes ás aguas pluvias, cujo praso brevementetermina.

Espinho, 28 de Março de 1913

**ALUGA-SE OU VENDE-SE**

O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no Café Chinez

Colegio Conimbricence

Unico Colegio de Coimbra cujos alunos, sob a vigilancia do mesmo, podem naturalisar-se no Liceu.

—Excelentes resultados dos trabalhos escolares dos alunos.

—Vantajosas garantias para as familias dos alunos, quer estes frequentem o Liceu, quer outro qualquer estabelecimento de ensino oficial.

—Os alunos podem tambem habilitar-se no proprio Colegio.

—Pedir Regulamentos-programas e todas as informações para a sede do Internato (B. Castro Matos - Coimbra.

**DIRECTORES:—Conego Dias d'Andrade e Jorge Capinha**

**Typographia Peninsular**

DE

**Monteiro & Gonçalves**

Rua dos Mercadores, 171  
TELEPHONE, 737

**PORTO**

Nesta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como:

Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de estabelecimento, envelopes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que a grande abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

Enviem-se na volta do correio a quem fizer o pedido acom panhado da respectiva importancia.

**Tem à venda**

**Bol da Lavadeira**, para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de casa . . . . . 40

**Pedro Sem**, veridica interessante historia **Carta á Virgem**, historia, prosa e verso.

**Hotel e Restaurante CAFE CHINEZ**

DE

**José Fernandes do Lago**  
Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

**PADARIA CASAL RIBEIRO**

**RUA 25 numero 64**  
(Proximo á camera)

**ESPINHO**

Manipulação esmerada de pão trigo e milho

DISTRIBUIÇÃO aos DOMICILIOS

**Materiaes para construcções**

(Rua 14 n.ºs 239, 241 e 24

(Rua 35 porta larga)

N'esta casa encontram-se todos os materiaes proprios para construcções.

Cimento de diversas marcas, cal hidraulicas e outras Azulejos, Mosaicos, tubos de grés, Bacias e bidets Brochas e pinceis, Francezes Tintas e ferragens

**Preços sem competencia**

**Joaquim de Sã Alves de Oliveira**

**ESPINHO**

Telha tipo Marselha da Pampilhosa  
Telha Nacional e Tijolos de todas as qualidades.

**Encarrega-se da construcção de toda e qualquer obra ne lhe seja confiada, para o que tem pessoal habilitado.**

Fotografia Carvalho

**Espinho**

Esmaltes photographicos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde 25000 reis.

Novidades efeitos de luz, transformação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem deseje adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

Officina machanica de cartõnagem photographica.

**Camisaria e Alfaiateria Lacerda**

**Espinho**

Esta casa recebeu um grande e variado sortido de cazemiras nacionaes e estrangeiras, para a presente estação.

**Preços sem competencia**

Cofeção rapida e perfeita. Dão-se amostras a quem as pedir tanto para escolha como para confronto de preços.

**CONSULTORIO**

**MEDICO-CIRURGICO**

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)

**ESPINHO**

Medicos cirurgicos:

**J. PINTO COELHO**

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

**J. CORREIA MARQUES**

R. Vaz d'Oliveira, 1

**FOTOGRAFIA EVARISTO**

Avenida Sêrpa Pinto, 23

**ESPINHO**

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos. Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos photographos amadores

**GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS**



**A. Santos & Co**

Vendas por junto

Sortido completo de fazendas economicas  
Especialidade em pannos brancos, morins inglezes e pannos grús.  
Lãs, GITAS,

FLANELLAS, RISCADOS, CAHILES, LENÇOS, MALHAS, ACHENÉZ e MUITOS OUTROS ARTIGOS

**NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO**

Telephone nº 803  
Endereço Telegraphico: "LIBERTAS"  
PORTO

RUA MOUSINHO DE SALVEIRA  
ângulo da Traversa do Flores